

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE SOLOS MODIFICADOS A PARTIR DE RESÍDUOS DE SERRARIAS NO MUNICÍPIO DE TAILÂNDIA – PA.

Bolsista (PIBIC) : **Aline Furtado Louzada**

Curso de Engenharia Ambiental - UEPA

Orientador: Msc. Francisco Juvenal Lima Frazão

Vigência da bolsa: agosto/04 a julho/05

O setor madeireiro amazônico experimentou nas últimas décadas um desenvolvimento significativo, especialmente em regiões como Tailândia, considerada um dos maiores pólos madeireiros do Estado do Pará. No entanto, grande parte da madeira utilizada é desperdiçada, sendo incinerada ou acumulada em locais inadequados. Este trabalho teve como objetivo determinar a composição química dos solos em depósitos de resíduos de serrarias em amostras de diferentes idades. Foram feitos o levantamento das serrarias em atividades e/ou desativadas do município e a coleta de amostras de serragens (AR), amostras de solos com resíduos (AS+AR) e amostras de solos (AS) sobre os quais se acumulam as pilhas de rejeitos. Foram determinados pH, Ca, Mg, Na, K, Al, P, C, Fe, Zn, Cu, Mn, pelos métodos propostos por EMBRAPA (1997) e FCAP (1991). Os resultados obtidos para os valores médios de pH foram 5,18, 6,12 e 5,56 em AR, AS+AR e AS, respectivamente. Os teores de Ca e Mg foram em média 10,45 e 2,61 $\text{cmol}_c \cdot \text{kg}^{-1}$ em AR; 8,28 e 1,61 $\text{cmol}_c \cdot \text{kg}^{-1}$ em AR+AS e 3,33 e 0,78 $\text{cmol}_c \cdot \text{kg}^{-1}$ em AS, respectivamente. Para os elementos Na e K obteve-se 3,92 e 0,37 $\text{cmol}_c \cdot \text{kg}^{-1}$ em AR, 1,19 e 0,88 $\text{cmol}_c \cdot \text{kg}^{-1}$ em AR+AS e 0,32 e 0,14 $\text{cmol}_c \cdot \text{kg}^{-1}$ em AS, respectivamente. O Al apresentou 2,52 $\text{cmol}_c \cdot \text{kg}^{-1}$ em AR; 1,64 $\text{cmol}_c \cdot \text{kg}^{-1}$ em AR+AS e 1,50 $\text{cmol}_c \cdot \text{kg}^{-1}$ em AS. Os teores de P foram 2,02 $\text{g} \cdot \text{kg}^{-1}$ em AR, 18,57 $\text{g} \cdot \text{kg}^{-1}$ em AR+AS e 21,03 $\text{g} \cdot \text{kg}^{-1}$ em AS, enquanto que os de C em AR+AS e em AS tiveram médias de 42,22 e 10,77 $\text{g} \cdot \text{kg}^{-1}$ de solo, respectivamente. Para os micronutrientes obtiveram-se os seguintes teores médios: Mn - 283,17, 125,39 e 60,12 $\text{mg} \cdot \text{kg}^{-1}$; Zn - 144,68, 46,37 e 35,21 $\text{mg} \cdot \text{kg}^{-1}$; Cu - 82,69, 27,66 e 12,74 $\text{mg} \cdot \text{kg}^{-1}$ e Fe - 9118, 11672 e 7878 $\text{mg} \cdot \text{kg}^{-1}$ nas amostras de AR, AR+AS e AS, respectivamente. Os elementos C, Ca, Mg, Na, Zn, Mn e Cu apresentaram valores significativamente superiores nos resíduos de serraria em relação aos solos. Isso pode indicar que os resíduos de origem vegetal tiveram grande importância para a gênese de solos antropogênicos como as Terras Pretas Arqueológicas, que são solos ricos nesses elementos. Enquanto que a fonte de P, elemento que apresenta valores elevados nas TPA's, parece estar ligada aos resíduos de origem animal, uma vez que os resultados indicaram valores significativamente superiores nos solos quando comparados com as amostras de resíduos analisadas.